

EFEITO DA TEMPERATURA DA PARAFINA E DO TEMPO DE IMERSÃO DA
MUDA DE SERINGUEIRA SOBRE A TAXA DE SOBREVIVÊNCIA APÓS O
PLANTIO¹

Jomar da Paes Pereira²
Frederico O. M. Durães²

Ensaios conduzidos no Centro Nacional de Pesquisa de Seringueira e Dendê - CNPSD/EMBRAPA, em fevereiro/83, com mudas decepadas logo acima do enxerto e impermeabilizadas com parafina derretida, mostraram uma taxa de sobrevivência 80% superior às mudas convencionalmente usadas, sob condições de 10 dias de estiagem logo após o plantio. Posteriormente testou-se o efeito de diferentes temperaturas de parafinagem (80, 100, 120, 140 e 160°C), por imersão ultra-rápida seguida do plantio das mudas. Dos resultados obtidos abriram-se perspectivas para a realização de estudos aprofundados utilizando a parafina como agente impermeabilizante. Este estudo foi realizado visando reduzir a margem de riscos do uso da parafina a altas temperaturas e estabelecer um tempo crítico de imersão com o qual se pudesse trabalhar sem causar danos às mudas. A eficiência do processo de tratamento mostrou uma menor taxa de pericimento no campo após o plantio. Os efeitos dos diferentes períodos de imersão no processo de parafinagem mostraram resultados semelhantes evidenciando que a disponibilidade de água no solo durante e no período pós-plantio é de suma importância. Concluiu-se

¹ Trabalho realizado com a participação de recursos financeiros do Convênio SUDHEVEA/EMBRAPA.

² Eng^o Agr^o., M.Sc., Pesquisadores do Centro Nacional de Pesquisa de Seringueira e Dendê (CNPSD - EMBRAPA, Caixa Postal 319, CEP 69.000 - Manaus-AM.

que o tratamento de parafinação ultra-rápida (1 segundo) de tocos, a uma temperatura de parafina próximo a 80°C é o mais recomendável por propiciar rendimento superior aos demais, em número de tocos tratados, além de menor risco de danos à muda.